



As Arribes

Desde Ledesma e para noroeste, a meseta quebra-se numa das paisagens mais espetaculares do país, o parque natural de As Arribes do Douro, declarado em 2015 Reserva da Biosfera pela UNESCO.

O rio Douro e os seus afluentes talharam uma rede de fendas de mais de 100 quilómetros de longitude, sobre as que se levantaram as impressionantes represas de Almendra, Aldeadávila e Saucelle. Miradouros surpreendentes permitem visões únicas do território, com quedas d' água naturais como o Pozo de los Humos ou o Cachón de Camaces. O viajero pode viajar ao passado visitando o Território Vetón, visível nos castros vetões de Yecla de Yeltes e de Las Merchanas em Lumbrales, ou o conjunto histórico de San Felices de los Gallegos.

Não se pode partir de Las Arribes sem saborear os vinhos, com denominação de origem e roteiro acreditado, os queijos de ovelha, com marca de garantia, ou o azeite; percorrer a comarca de bicicleta de montanha (BTT) através dos 1.300 quilómetros de roteiros sinalizados ou sem conhecer as fendas ao rés da água, a dar um passeio de barco.

Serra de Béjar e Candelario

Com mais de 2.000 metros nos cumes de La Ceja e El Calvitero, esta comarca representa o tecto e única paisagem glacial da província. Esta natureza privilegiada é o que a fez merecer ser declarada Reserva da Biosfera pela UNESCO.

A arquitectura popular peculiar encontra a sua máxima expressão em Candelario e as casas-fábrica de chacina com a *batipuerta* e as regueiras por onde desce a água da serra. Béjar, também conjunto histórico, lembra o passado medieval com a muralha defensiva e a tradição dos Homens de Musgo. E Montemayor del Río vigia, há séculos, a passagem da Calçada da Prata com a figura do castelo, hoje centro de interpretação do medievo.

Os ares da Serra, têm muito a ver na cura dessa jóia gastronómica que é o Presunto de Guijuelo. E para os aficionados ao esquí, a estação de Serra de Béjar – La Covatilla.

☐ Miradouro de Tío Colagón, Mieza.

☐ Hoya Moros.



Serra de França

Grande parte do território coincide com o parque natural Las Batuecas-Sierra de Francia e a Reserva da Biosfera, convertendo-o, pelos seus valores naturais e culturais, num dos principais destinos turísticos. Seis povoações são reconhecidas como conjuntos históricos: La Alberca, Mogarraz, Miranda del Castañar, Sequeros, San Martín del Castañar y Villanueva del Conde, sem esquecer outras localidades como Linares de Riofrio, Puerta de la Sierra, ou o medieval Monleón.

O percurso pode-se iniciar na Peña de Francia, autêntico miradouro de toda Salamanca; e para Sul, o mágico vale de Las Batuecas. Também é possível passear pela rede de veredas existente, na qual destacam os Caminhos de Arte na Natureza, que unem os conjuntos históricos e o parque natural entre obras escultóricas. A boa mesa também está presente com manjares ibéricos, vinhos de denominação de origem Serra de Salamanca e azeite; sem esquecer a tradição com as autênticas celebrações festivas, indumentárias e joalharia.

Terras de Peñaranda e Alba

Este território aglutina as terras de cereais do oriente da província; são paisagens de amplos horizontes, interrompidos só pelos campanários das aldeias. A nota de cor vem dada por alguns pântanos, como o açude de Riobolos, ou de pequenos riachos que vertem as águas ao rio Tormes.

Peñaranda de Bracamonte destaca como centro da comarca, com o conjunto de praças com arcos e o convento das Carmelitas. Alba de Tormes, berço da Casa de Alba, alberga o coração e o braço de Teresa de Jesús, a santa andarilha. O território está salpicado por templos simples, fusão do muçulmano e do cristão. É a Rota do Mudéjar, com igrejas como S. Juan em Alba, ou as de Peñarandilla, Coca de Alba ou Galleguillos, por citar algumas, e magníficos artesanados em Macotera, Cantaracillo, Rágama, ou Villoria. Outros templos destacam pelos seus soberbos retábulos; é o caso de Santiago de la Puebla, Palencia de Negrilla ou Villares de la Reina.

E para recuperar forças, nada melhor do que sentar-se à mesa e apreciar os assados que dão fama a esta comarca.

☐ Representação da Loa, La Alberca.

☐ Imagem de Santa Teresa, Alba de Tormes.



O Campo Charro

Sem dúvida a paisagem que melhor caracteriza Salamanca é a de extensas defesas de azinheiras, esse singular ecossistema que guarda cioso as suas formas de vida e constitui um exemplo perfeito de aproveitamento sustentável.

Este mar de azinheiras também é o lar natural do touro bravo, criado nas prestigiosas ganadarias salamanquenses. Assim, às tarefas relacionadas com o azinhal juntam-se as do cuidado do touro de lida.

Para aqueles que sentirem curiosidade ou desejo de conhecer este mundo, pôs-se em funcionamento a Rota do Touro Bravo e a Defesa, que inclui uma série de ganadarias com altos standards de qualidade.

Nesta experiência única o visitante terá a oportunidade de conhecer diferentes actividades relacionadas com o nobre animal: ferras, tentas, passeios a cavalo ou em 4x4, casas ganadeiras, etc., sem esquecer provas de produtos locais ou alojamento.

Ciudad Rodrigo e a fronteira

Ao longo da história, e em parte pela sua proximidade a Portugal, o sudoeste salamanquino sempre foi local de enfrentamentos. Por isso, abundam antigas fortificações e conjuntos defensivos como o Forte da Concepción ou a própria Ciudad Rodrigo.

Esta cidade fortaleza constitui um dos principais destinos turísticos. Os seus muros escondem um valiosíssimo património histórico com a praça maior, a catedral, o castelo, os solares... e a própria muralha, testemunha da Guerra da Independência.

Há dois encontros obrigatórios em Ciudad Rodrigo: o Carnaval do Toro, com o nobre animal como protagonista, e a Feira de Teatro de Castela e Leão, no Verão. E nos arredores é imprescindível visitar a estação arqueológica de Siega Verde, o maior enclave de gravuras rupestres do país, declarado Património da Humanidade.

☐ Touros bravos na defesa.

☐ Catedral de Ciudad Rodrigo.



- | | | | | | |
|------------------------|----------------------------------|------------------------------|-----------------------|--------------------------|----------------------|
| ALBERGUE DE PEREGRINOS | CASTRO | ESTACIÓN DE ESQUÍ | INFORMACIÓN TURÍSTICA | PARQUE DE AVENTURAS | LOCAL HISTÓRICO |
| ARTESADO DE INTERESE | CENTRO DE BICICLETA TODO TERRENO | GANADERIA ROTA TORO E DEFESA | JARDÍN HISTÓRICO | PASSEIOS DE BARCO | JAZIGO ARQUEOLÓGICO |
| BALNEÁRIO | CENTRO DE INTERPRETAÇÃO MUSEO | GEO-ROTEIRO | MIRADOURO | PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE | QUEIJARIA |
| ADEGA | CONJUNTO HISTÓRICO | GOLFE | MULTI AVENTURA | OVELARIA | RETÁBULO DE INTERESE |
| CASTELO | ERMIDA / SANTUÁRIO | IGREJA MUDÉJAR | OLIVOTURISMO | | |

sentir,
partilhar,
emocionar-se.

Fuente: Diputación de Salamanca, Turismo y Patrimonio • Diseño y Layout: Creativos Diseño Gráfico • Fotografías: Archivo Diputación de Salamanca • Datos: Legal: S-28-2018 • Nota: Este mapa turístico de Salamanca es un producto informativo, no comportando cualquier efecto administrativo. Información actualizada a 01/07/2024.